

AC

ACE

1999 / 79

CNF

1 / 1

CONFIDENCIAL 02

001999

79

INFORME Nº **1257-A** /31/AC/ 79

DATA : 26 JUN 79
ASSUNTO : JUNTA DE COORDENAÇÃO REVOLUCIONÁRIA (JCR)
REFERÊNCIA :
AVALIAÇÃO : B-2
DIFUSÃO : SC-1 - CH SKI
ANEXO :
ORIGEM : SC-3

1. A JUNTA DE COORDENAÇÃO REVOLUCIONÁRIA (JCR), tem procurado estabelecer-se no BRASIL, visando o desenvolvimento da luta revolucionária através de movimentos de massa. Na falta, ainda, de um partido político onde atuar, a JCR procura, atualmente, envolver a ala radical do MDB, infiltrando-se na TENDÊNCIA SOCIALISTA DO MDB, onde já possui alguns elementos atuantes. Esses elementos infiltrados, já estão desenvolvendo seu trabalho no RIO GRANDE DO SUL onde sua liderança é exercida por CARLOS FRANKLIN PAIXÃO DE ARAUJO, ex-militante da VAR-PALMARES.

2. QUARTIM BARBOSA, representante, no BRASIL, da JCR, tem mantido frequentes reuniões com CARLOS FRANKLIN DE ARAUJO, nas quais estudam a aplicação, em nosso País, das teses políticas da JCR. Segundo essas teses, a crise do capitalismo e a ampliação das lutas de classe são as responsáveis por movimentos revolucionários na NICARAGUA, SÃO SALVADOR, GUATEMALA, COLOMBIA, PERU, etc. Assim sendo, a JCR vem procurando encontrar uma forma adequada de atuação no BRASIL.

Segundo QUARTIM BARBOSA, a compreensão do caráter comum da revolução latino-americana, estabeleceu condições para uma aproximação entre as várias organizações subversivas que atuam no continente gerando, daí, a JUNTA DE COORDENAÇÃO REVOLUCIONÁRIA.

3. O exemplo acima está agora frutificando, no BRASIL, entre as organizações que, no passado, participaram da luta armada e a direção da JCR, que objetiva a montagem, em

CONFIDENCIAL

(CONTINUAÇÃO DO INFE B-2 Nº **1257** /31/AC/79 - FL - 02/02)

nosso País, de um mecanismo de propaganda e de solidariedade com as organizações revolucionárias do CONE SUL. Segundo, ainda, QUARTIM BARBOSA, a JCR pretende divulgar suas teses políticas nos meios revolucionários estudantis e operários brasileiros, propiciando, desse modo, sua discussão e, ao mesmo tempo, fazer um balanço da luta armada no BRASIL, com o objetivo de levantar as perspectivas do movimento revolucionário latino-americano, e, desse modo, conscientizar os setores revolucionários brasileiros de que a revolução no nosso continente é um processo que se ampliará, no próprio desenvolvimento da luta.

A JCR entende que as suas teses representarão uma contribuição concreta para que os brasileiros compreendam a convergência dos movimentos revolucionários latino-americanos, buscando uma só coordenação na luta contra o imperialismo e pelo socialismo no continente.

4. Para a JCR as formas de luta variam de um país para o outro, conforme as condições de cada um. NO BRASIL, atualmente, pregam o movimento de massas e não a luta armada. O BRASIL, para a JCR, pode transformar-se numa base de operações (santuário) para atuações em outros países do CONE SUL. Daí a necessidade da JCR estruturar-se dentro de um partido político legal, de esquerda, como uma tendência revolucionária.

PARA DIFUSÃO EXTERNA,
ESTE DOCUMENTO DEVERÁ
TER SEU TEXTO DESCARAC-
TERIZADO.

* * *

(CONTINUAÇÃO DO INFE B-2 Nº **1257** /31/AC/79 - FL - 02/02)

nosso País, de um mecanismo de propaganda e de solidariedade com as organizações revolucionárias do CONE SUL. Segundo, ainda, QUARTIM BARBOSA, a JCR pretende divulgar suas teses políticas nos meios revolucionários estudantis e operários brasileiros, propiciando, desse modo, sua discussão e, ao mesmo tempo, fazer um balanço da luta armada no BRASIL, com o objetivo de levantar as perspectivas do movimento revolucionário latino-americano, e, desse modo, conscientizar os setores revolucionários brasileiros de que a revolução no nosso continente é um processo que se ampliará, no próprio desenvolvimento da luta.

A JCR entende que as suas teses representarão uma contribuição concreta para que os brasileiros compreendam a convergência dos movimentos revolucionários latino-americanos, buscando uma só coordenação na luta contra o imperialismo e pelo socialismo no continente.

4. Para a JCR as formas de luta variam de um país para o outro, conforme as condições de cada um. NO BRASIL, atualmente, pregam o movimento de massas e não a luta armada. O BRASIL, para a JCR, pode transformar-se numa base de operações (santuário) para atuações em outros países do CONE SUL. Daí a necessidade da JCR estruturar-se dentro de um partido político legal, de esquerda, como uma tendência revolucionária.

PARA DIFUSÃO EXTERNA, * * *

ESTE DOCUMENTO DEVERÁ

TER SEU TEXTO DESCARAC-

TERIZADO.

F

I

M